



Ministério da Educação

## PESQUISA

APPLICABILITY AND EFFECTIVENESS OF INTRODUCTORY COURSE FOR NURSING: THE EXPERIENCE OF MOTHERHOOD

APLICABILIDADE E EFICÁCIA DE CURSO INTRODUTÓRIO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DA MATERNIDADE

APLICABILIDADE Y EFICÁCIA DE CURSO INTRODUCTORIO PARA LOS ESTUDIANTES DE ENFERMEIRA: LA EXPERIENCIA DE LA MATERNIDAD

Wilma Ferreira Guedes Rodrigues<sup>1</sup>, Aluska Karleny Batista Pereira<sup>2</sup>, Karla Fernandes de Albuquerque<sup>3</sup>, Zaira Verissimo e Aguiar<sup>4</sup>, Leila Rangel da Silva<sup>5</sup>, Maria Aparecida de Luca Nascimento<sup>6</sup>.

---

**ABSTRACT**

**Objective:** To analyze the applicability and efficacy as an evaluation tool in the teaching-learning-practice process. **Methods:** The course lasted one week and rescued the nursing care in hospital units. The student's performance in the field of practice in the care of mother, postpartum and newborn was assessed one week after the course. **Results:** Most of the students showed a good performance related to the process of giving birth, as well as ease in handling clinical aspects related to childbirth and puerperium, care plan charting, and a special attention given to newborns. **Conclusion:** The course proved to be applicable and effective from a student's understanding, in the many situations of Health promotion and care, enabling the development of skills and abilities for professional practice. **Descriptors:** Nursing education, Competency-based education, Education.

---

**RESUMO**

**Objetivo:** Analisar a aplicabilidade e eficácia como ferramenta de avaliação no processo ensino-aprendizagem-prática. **Método:** O curso teve duração de uma semana e resgatou o cuidado de enfermagem em unidades hospitalares. A atuação do aluno no campo de prática na atenção à parturiente, puérpera e recém-nascidos foi avaliada uma semana após o curso. **Resultado:** A maioria dos alunos apresentou uma boa atuação prática frente ao processo de parir; assim como, facilidade no manejo de aspectos clínicos relacionados ao parto e puerpério, traçando plano de cuidados, bem como uma atenção diferenciada foi dispensada aos recém-nascidos. **Conclusão:** O curso mostrou-se aplicável e eficaz a partir de um entendimento do aluno, frente às diversas situações de promoção e assistência à Saúde, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício profissional. **Descritores:** Educação em enfermagem, Educação baseada em competências, Educação.

---

**RESUMEN**

**Objetivo:** Analizar la aplicabilidad y eficacia como herramienta de evaluación en el proceso de enseñanza-aprendizaje-práctica. **Métodos:** El curso duró una semana y rescató a los cuidados de enfermería en los hospitales. El rendimiento de los estudiantes en el campo de la práctica en el cuidado de la madre, después del parto y del recién nacido se evaluó una semana después del curso. **Resultados:** La mayoría de los estudiantes mostraron un buen desempeño en el proceso de nacimiento, así como la facilidad en el manejo de los aspectos clínicos relacionados con el parto y el puerperio, el planeamiento del plan de cuidado, y se prestó especial atención a los recién nacidos. **Conclusión:** El curso resultó ser aplicable y eficaz de la comprensión de un estudiante, en las numerosas situaciones de la asistencia y la promoción de la salud, lo que permite el desarrollo de destrezas y habilidades para la práctica profesional. **Descriptor:** Educación en enfermeira, Educación basada en competencias, Educación.

---

<sup>1</sup>Mestre em Ciências da Motricidade Humana. Professora Assistente do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). Colaboradora do Laboratório de Biociências da Motricidade Humana/LABIMH/UNIRIO. E-mail: wilma\_fgr@msn.com. <sup>2</sup>Especialista em Saúde Coletiva. Enfermeira do Hemocentro Estadual do Município de Itabaiana/PB. E-mail: [aluskakarleny@hotmail.com](mailto:aluskakarleny@hotmail.com). <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem. Professora Assistente do Centro Universitário de João Pessoa/PB. E-mail: [karlaalbuq@hotmail.com](mailto:karlaalbuq@hotmail.com). <sup>4</sup>Especialista em Saúde Coletiva. Professora Assistente do curso de enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa/PB. E-mail: [zairavar@yahoo.com.br](mailto:zairavar@yahoo.com.br). <sup>5</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do DEMI/EEAP/UNIRIO. E-mail: [rangel.leila@gmail.com](mailto:rangel.leila@gmail.com). <sup>6</sup>Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Experimentação e Estudos na Saúde da Mulher e da Criança/NuPEEMC/UNIRIO. Professora e Orientadora Acadêmica do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIRIO. E-mail: [gemeas@centroin.com.br](mailto:gemeas@centroin.com.br).

## INTRODUÇÃO

O Curso de Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPE) estabeleceu em seu Projeto Pedagógico (PP), o Currículo Integrado que é uma opção que propicia o ensino das ciências de forma integrada e interdisciplinar, oportunizando aos estudantes analisarem os problemas de saúde segundo o ponto de vista de várias disciplinas<sup>1</sup> tendo um dos eixos condutores a promoção da saúde e o cuidado holístico. O objetivo do PP é formar um enfermeiro que seja capaz de trabalhar em equipe multiprofissional, com enfoque interdisciplinar; prestar cuidados de enfermagem; ter visão crítica; com ética profissional; gerenciando a assistência de enfermagem e os serviços de saúde; capacitando-se e sendo capaz de realizar pesquisa<sup>2</sup>. Neste sentido, os conteúdos são trabalhados ao longo do curso como temas transversais das práticas de cuidado, promovendo no estudante o reconhecimento do planejamento como componente essencial do cuidado em saúde, bem como de seu papel na coordenação e liderança como membro da equipe multiprofissional.

No último semestre do curso de enfermagem, os estudantes vivenciam práticas em unidades hospitalares como um componente curricular, cujo objetivo geral é instrumentalizá-los para a prática do cuidar em saúde de média e alta complexidade, promovendo a comunicação, a liderança e a motivação no trabalho.

As práticas desenvolvidas têm como fundamento a legislação do Sistema Único de Saúde (SUS), prevendo exercícios que problematizam o cumprimento de seus princípios e diretrizes, especialmente: a participação social; o uso da epidemiologia no estabelecimento de prioridades, na alocação de recursos e na orientação programática; e a capacidade de resolução dos serviços, em todos os níveis da

assistência, prevendo otimização dos recursos, através da organização de fluxos de referência e contra-referência<sup>3</sup>.

Quando o estudante é colocado em contato direto com a realidade, é esperado que demonstrasse suas habilidades práticas associadas aos conhecimentos teóricos adquiridos. Esse momento tende a ser considerado como repleto de incertezas, ameaças e inseguranças frente às situações vivenciadas<sup>4</sup>. Dentro desse contexto, o estudante está sujeito a se sentir despreparado emocionalmente para prestar assistência e relacionar-se com o enfermo e acessar intelectualmente os conhecimentos científicos de que precisa<sup>5</sup>.

A literatura vem mostrando a preocupação dos educadores com as dificuldades de comunicação do aluno com o cliente, com o professor e com os demais profissionais da área da saúde. Além disso, são apontados sinais de ansiedade, medo e angústia que apresentam no início do aprendizado prático (estágios). Estudiosos interessados, na formação acadêmica e profissional do estudante de enfermagem, sugerem que a escola deve compreender o significado das primeiras experiências clínicas para o aluno<sup>6</sup>.

Resultados de estudos ressaltam a importância da implantação e manutenção de espaços terapêuticos de reflexões, de programas como preceptoria e tutoria. Todos esses recursos servem de apoio ao estudante, numa perspectiva de compreendê-lo como sujeito ativo de expressão de seus sentimentos, tanto da elaboração do conhecimento teórico, quanto das experiências práticas, partindo de vivências pessoais, de grupo ou de turma. Tais espaços podem, também, ser implementados como propostas alternativas na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem<sup>7,4,8</sup>.

A implantação do Curso introdutório para

ações assistenciais de enfermagem de média e alta complexidade surgiu a fim de proporcionar aos alunos concluintes do curso de enfermagem um resgate prático da atuação do enfermeiro em unidades de média e alta complexidade em unidades hospitalares, onde o aluno desenvolveria as competências e habilidades conforme Resolução CNE/CES Nº 03 de 07 de novembro de 2001 e o conhecimento sobre a realidade na qual atuará, oportunizando a vivência de sala de aula para apropriar-se do conhecimento prático consolidando o processo ensino-aprendizagem.

Este artigo apresenta o relato desta experiência, sobre a realização de um Curso Introdutório desenvolvido para os acadêmicos de enfermagem realizado no primeiro semestre de 2011. A partir de reflexões sobre as ações assistenciais de enfermagem no campo de prática nas unidades de média e alta complexidade, pretende-se analisar a aplicabilidade e eficácia desse Curso Introdutório como ferramenta no processo ensino-aprendizagem-prática. Ressaltando-se as potencialidades na construção de relações de interação entre os espaços da formação, usuário e do cuidado em saúde.

## METODOLOGIA

O Curso Introdutório para ações assistenciais de acadêmicos do curso de Enfermagem de média e alta complexidade no período de 01 a 04 de fevereiro com carga horária de 40 horas nas dependências do Complexo Laboratorial Florence Nightingale, do Centro Universitário de João Pessoa-UNIFE com efetiva participação de 50 alunos.

Participaram do Curso Introdutório 50 alunos graduandos do último período do curso de enfermagem. Neste curso, foram trabalhadas ações como: planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação de ações de

enfermagem nas experiências práticas. Foi montado cenários práticos que oportunizou aos alunos vivenciarem o resgate de ações voltadas a Maternidade; Bloco Cirúrgico, Urgência e Emergência, Centro de Terapia Intensiva, Clínica Médica e Pediatria em que os alunos praticavam ações de cuidados de enfermagem.

Todos os procedimentos foram baseados em casos clínicos elaborado de forma contextualizada, possibilitando a intervenção/cuidado e a reflexão sobre o processo saúde-doença.

O curso foi ministrado por professores especialistas do último período do curso de graduação. Em seguida os alunos foram encaminhados ao campo de prática em Unidades Hospitalares na cidade de João Pessoa-PB. O período de avaliação aconteceu após o curso de 07 a 18 de fevereiro de 2011. Para avaliação dos alunos foi escolhido a maternidade por ser o campo de atuação de uma das autoras dessa experiência e também foram avaliados os primeiros alunos que passaram na maternidade após o curso, totalizando 15 (30%) alunos. Os critérios utilizados para avaliar o aluno no campo de prática basearam-se no desempenho deles, durante as atividades realizadas, e mediante a quantidade de itens preenchido na Folha de Registro Individual do aluno denominada Ficha de Procedimentos. Foram escolhidos 18 itens da ficha de Registro de Procedimentos referentes à maternidade, para avaliar cada aluno.

O Curso Introdutório aconteceu no período de 01 a 04 de fevereiro de 2011, com carga horária de 40 horas, sendo 10 horas teóricas e 30 horas de práticas. Os alunos foram distribuídos em 06 grupos que foram nominados de acordo com seus números de 1 a 6, e distribuídos em uma escala que oportunizava todos a passarem pelos campos práticos - Maternidade, Bloco Cirúrgico, Urgência, Centro de Tratamento Intensivo, Clínica

Médica e Pediatria totalizando 6 horas/dia/campo.

Como o objeto do estudo foi a própria avaliação dos alunos na maternidade, o quadro abaixo mostra as atividades realizadas no curso teórico e prático na sala de parto, puerpério e cuidados com o RN. A teoria e a prática aconteceram na sala de parto do setor de Unidades Complexas da Clínica Escola Florence Nightingale.

Temática	Período	Horário	Assuntos
Teoria	Manhã	08:00	- Cuidado de enfermagem no trabalho de parto; - Manobras de Leopold; - Avaliação clínica de parto; - Dinâmica do trabalho de parto.
	Tarde	14:00	- Cuidados de enfermagem no parto; - Ausculta dos Batimentos Córdiofetais (BCF); - Preenchimento do partograma; - Cuidados de enfermagem na sala de parto; - Cuidados nas Intercorrências gestacionais; - Classificação de risco; - Cuidados de enfermagem com o recém-nascido (RN) normal e patológico; - Cuidado de enfermagem com a puérpera; - Plano de cuidados de enfermagem - Diagnóstico de enfermagem.
Prática	Manhã	07:30	- Cuidado de enfermagem no trabalho de parto; - Manobras de Leopold.
		08:30	- Avaliação clínica de parto; - Dinâmica do trabalho de parto; - Cuidados de enfermagem no parto; - Ausculta dos Batimentos Córdiofetais (BCF); - Preenchimento do partograma.

Prática	Manhã	10:30	- Cuidados de enfermagem na sala de parto; - Cuidados nas Intercorrências gestacionais; - Classificação de risco; - Cuidados de enfermagem com o RN normal; - Cuidado de enfermagem com a puérpera; - Plano de cuidados de enfermagem - Diagnóstico de enfermagem.
---------	-------	-------	--

Quadro 1- Distribuição das temáticas teórica e prática, da maternidade ministradas no Curso Introdutório.

Após o Curso Introdutório todos os alunos foram encaminhados aos campos de prática dentro de hospitais da Capital, sendo que os alunos que foram para o campo da maternidade foram avaliados conforme desempenho apresentado. Foram avaliados 15 alunos (30%) dos que participaram do Curso Introdutório, esses foram observados e acompanhados durante 45 dias após a realização do curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com relação ao desempenho prático dos 15 alunos, 9 (60%) foram capazes de realizar ações de enfermagem na sala de parto como: preparar, orientar, auxiliar e realizar avaliação clínica e a dinâmica do trabalho de parto tendo o cuidado de prestar uma assistência mais humanizada; também foram capazes de compreender e traçar um plano de cuidados de enfermagem para as mulheres em trabalho de parto que apresentavam alguma intercorrência associada ao processo de gestar.

Também foi observado que 10 (66%) ao prestarem cuidados com o RN, foram capazes de realizar a classificação do APGAR, exame físico com avaliação dos reflexos, medidas antropométricas, administração por via intramuscular da vitamina K, e ocular do Nitrato de Prata. Também no puerpério percebeu-se a capacidade de alguns alunos 8 (53%) em avaliar a

puérpera, traçar um plano de cuidados e diagnósticos de enfermagem.

No setor de triagem, observaram-se alunos capazes de classificar o risco após a avaliação clínica da gestante e traçar plano de cuidados com encaminhamento da mesma para o profissional médico de acordo com a necessidade.

O quadro a seguir apresenta alguns itens da folha de Registro de Procedimentos relacionados ao campo da maternidade que foi utilizado para avaliar os alunos na prática. O (SIM) representa a capacidade que o aluno teve em desempenhar o procedimento de forma correta sem a intervenção do professor e o (NÃO) representa o desempenho do aluno referente à necessidade que o mesmo teve em buscar ajuda para a realização do procedimento.

Nº	Dados	Sim	Não	Total
01	Administração de medicamentos	10 (66,6%)	05 (33,3%)	15 (100%)
02	Acolhimento	14 (93,3%)	01 (6,6%)	15 (100%)
03	Admissão do paciente	11 (73,3%)	04 (26,6%)	15 (100%)
04	Sinais Vitais (SSVV)	13 (92,8%)	01 (7,1%)	14 (100%)
05	Alta da puérpera	11 (78,5%)	03 (21,4%)	14 (100%)
06	Aplicações térmicas	15 (100%)	00 (00%)	15 (100%)
07	Assistência ao parto	13 (86,6%)	02 (13,3%)	15 (100%)
08	Assistência ao puerpério	12 (85,7%)	02 (14,2%)	14 (100%)
09	Assistência ao RN	11 (78,5%)	03 (21,4%)	14 (100%)
10	Classificação de risco	13 (86,6%)	02 (13,3%)	15 (100%)
11	Banho no leito	10 (66,6%)	05 (33,3%)	15 (100%)
12	Curativo	11 (73,3%)	04 (26,6%)	15 (100%)
13	Diagnóstico de enfermagem	07 (46,6%)	08 (53,3%)	15 (100%)
14	Prescrição de enfermagem	09 (60%)	04 (26,6%)	15 (100%)
15	Evolução da enfermagem	10 (66,6%)	05 (33,3%)	15 (100%)
16	Planejamento de ações	11 (73,3%)	04 (26,6%)	15 (100%)
17	Comportamento ético	12 (80%)	03 (20%)	15 (100%)

Quadro 2 - Distribuição dos dados da ficha de procedimentos referente à maternidade (n=15).

Observa-se que a maioria dos alunos conseguiram desenvolver suas atividades presentes na lista de procedimentos sem ajuda do professor, apenas o diagnóstico de enfermagem apresentou-se como uma dificuldade de ser elaborado pela maioria dos alunos 8(53,3%).

Com relação ao cuidado com o neonato os alunos foram capazes de prestar assistência ao um RN normal, identificando e classificando o índice de Apgar, incentivando o aleitamento materno através de orientação e manejo. Todos os alunos realizaram esse procedimento, sendo que 11 (78,5%) conseguiram realizá-lo sem ajuda do professor.

Quando em contato com as puérperas, os alunos mostraram-se capazes de realizar um exame físico, classificando os achados de enfermagem e traçando um plano de cuidados, para, posteriormente, apresentá-lo em um seminário, com o objetivo de promover uma discussão circular dos achados com os demais colegas e professor.

Solucionar pequenos problemas de saúde comunicar-se adequadamente, tomar decisões, trabalhar em equipe e enfrentar situações em constante mudança, foram ações desempenhadas por 11 (73,3%) dos alunos quando observamos o item relacionado ao planejamento das ações. Observamos que 12 (80%) deles, foram capazes de assumir o compromisso ético; estão aptos para o cuidado de enfermagem à mulher no trabalho de parto, parto e puerpério; intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando pelas ações prestadas, com ações de promoção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência.

## CONCLUSÃO

Observou-se durante o campo prático na maternidade que os alunos que participaram do Curso Introdutório, apresentaram-se mais

confiante, sendo capazes de prestar um cuidado de enfermagem para as parturientes, puérperas e RNs sob sua responsabilidade.

O curso proporcionou ao aluno, o resgate dos conhecimentos adquiridos ao longo dos períodos cursados na graduação, para prestar uma adequada assistência de enfermagem na prática hospitalar, proporcionando uma maior, garantindo a capacidade de realizar as diferentes práticas com segurança, beneficiando a clientela assistida de acordo com os princípios do SUS.

Portanto, o Curso Introdutório para as Ações Assistenciais de Média e Alta Complexidade mostrou-se aplicável e eficaz para o resgate do ensino aprendizagem e o processo do cuidar em instituições hospitalares, promovendo no aluno a capacidade de se tornar mais confiante e como membro participante do processo saúde doença.

#### REFERÊNCIAS

- 1- Santomé JT. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre (RS): Artmed; 1998.
- 2- Chirelli MQ, coordenadora. Introdução ao Curso de Enfermagem. Marília (SP): Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília; 1999.
- 3- Brasil. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União; 20 de setembro de 1990.
- 4- Camacho ACLF, Santo FHE. Refletindo sobre o cuidar e o ensino na enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2001 janeiro-fevereiro; 9(1):13 [ Links ]
- 5- Scherer Zeyne Alves Pires, Scherer Edson Arthur, Carvalho Ana Maria Pimenta. Reflexões sobre o ensino da enfermagem e os primeiros contatos do aluno com a profissão. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2006 Abr [citado 2011 Jun 22] ; 14(2): 285-291. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692006000200020&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000200020&lng=pt). doi: 10.1590/S0104-11692006000200020.
- 6- Valsecchi EASS, Nogueira MS. Comunicação professor-aluno: aspectos relacionados ao estágio supervisionado. In: Mendes IAC, Carvalho EC, coordenadores. Comunicação como meio de promover saúde. 7º Simpósio Brasileiro de Comunicação em enfermagem; 2000. junho 5-6; Ribeirão Preto, São Paulo. Ribeirão Preto: FIERP; 2000. p. 99-103. [ Links ]
- 7- Esperidião E, Munari DB, Stacciarini JRM. Desenvolvendo pessoas: estratégias didáticas facilitadoras para o autoconhecimento na formação do enfermeiro. Rev Latino-am Enfermagem 2002 julho-agosto; 10(4):516-22. [ Links ]
- 8- Saupe R, Geib LTC. Programas tutoriais para os cursos de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2002 setembro-outubro; 10(5):721-6. [ Links ]

Recebido em: 03/10/2011

Aprovado em: 23/04/2012